

**Assessoria Técnica na análise do
PLC44/2021 - Revisão Do Plano Diretor:
SISTEMATIZAÇÃO DE DEBATES E
PROPOSTAS**



PRODUTO 5
SISTEMATIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO
DAS CONTRIBUIÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL
RESULTADO DOS MATERIAIS RECEBIDOS
DE MARÇO A MAIO/2023



Instituto Brasileiro De Administração Municipal – IBAM

Superintendente Geral - Paulo Timm

Superintendente de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (DUMA) - Alexandre Santos

COORDENAÇÃO

Alexandre Santos	Supervisão Geral
Henrique Barandier	Coordenação Técnica

EQUIPE TÉCNICA

Jessica Ojana	Arquiteta e Urbanista
Alberto Lopes	Arquiteto e Urbanista
Eduardo Rodrigues	Geógrafo
Eduardo Domingues	Consultor Jurídico
Marcus Alonso Ribeiro	Consultor Jurídico
Maria da Graça Neves	Administradora Pública
Bernardo Mercante	Cientista Social
Ângela Maria Fontes	Economista
Miria Maleque	Arquiteta e Urbanista
Mônica Dias	Arquiteta e Urbanista
Giovanna Cavalcanti	Engenheira Ambiental
Mariana Dalsgaard	Estagiária em Arquitetura e Urbanismo
João Pedro Costa	Estagiário em Geografia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS (MAIO/2023)	5
1.1. Contribuições individuais	6
1.2. Contribuições institucionais	9
ANEXO 1 - PLANILHA DAS CONTRIBUIÇÕES ENCAMINHADAS PELA SOCIEDADE CIVIL (abril-maio/2023)	16

APRESENTAÇÃO

Este documento consiste no quinto produto – Sistematização e Consolidação das Contribuições – relativo ao Contrato 08/2022, firmado entre a Câmara Municipal do Rio de Janeiro – CMRJ e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM, tendo por objeto o “assessoramento à Comissão do Plano Diretor instituída pela RMD nº 1.536/21, no exame do Projeto de Lei Complementar nº 44/21, mediante estudo, elaboração de relatórios, apoio em audiências e tarefas correlatas”.

Em razão do grande número de propostas de emendas ao PLC 44/2021 protocoladas pelo próprio Poder Executivo em novembro de 2022, a Câmara Municipal decidiu por estender o prazo de tramitação do projeto de lei, de modo a ser possível a análise das propostas e discussão das mesmas com a sociedade civil. Nesse contexto, foi programada uma nova rodada de Audiências Públicas, que contou com a realização de sete eventos entre março e maio de 2023, bem como se reabriu, no site da Câmara Municipal, novo prazo para envio de contribuições por parte dos cidadãos e organizações da sociedade civil.

O produto aqui apresentado organiza as contribuições encaminhadas por meio do formulário de propostas e recebimento de documentos, com análises que indicam o conteúdo principal do material recolhido. Destaca-se que ao longo de 2022, diversas contribuições foram enviadas pelo mesmo canal de comunicação, tendo sido sistematizadas nos Produtos 3 e 4. Na ocasião, ainda não havia as propostas de emendas do Poder Executivo, portanto, se referem ao texto original do PLC 44/2021.

A princípio, o novo prazo para envio de contribuições tinha por objetivo recolher manifestações em cima das propostas de emendas do Poder Executivo, o que nem sempre se caracterizou nas postagens dos participantes. Ainda assim, entende-se que são contribuições que merecem ser levadas em conta pelos vereadores e vereadoras, seja na análise das emendas, seja não análise do projeto de lei como um todo. Como nas outras ocasiões, o relatório organiza as contribuições em dois grupos: o das contribuições individuais e o das contribuições institucionais. Como anexo do produto, é apresentada uma planilha com todas as contribuições relacionadas, classificadas segundo o teor da contribuição e sua possível vinculação com o Plano Diretor. Para aquelas apresentadas na forma de documentos anexados, inclui-se o link para acesso.

Cabe esclarecer que até o presente momento não foi dado conhecimento ao IBAM de propostas de emendas protocoladas pelos vereadores e vereadoras. A análise das emendas de iniciativa do Executivo, por sua vez, é objeto de um produto específico da consultoria do IBAM.

1. CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS (MAIO/2023)

As contribuições da sociedade civil foram encaminhadas por meio do campo “envio de propostas”, localizado no site do Plano Diretor da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, conforme imagem abaixo. Duas contribuições de representantes institucionais foram encaminhadas em papel para membros do legislativo municipal durante as audiências e foram incluídas na análise desta assessoria técnica.

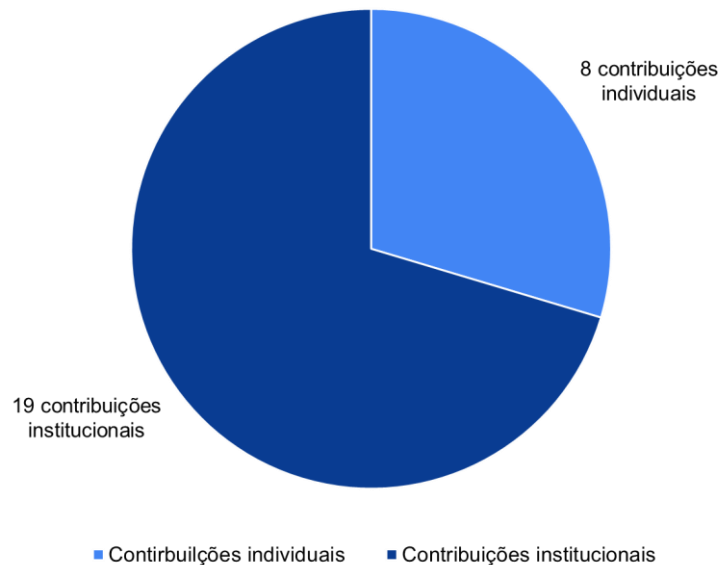


No Produto 3, foram apresentadas e analisadas as contribuições cadastradas no formulário até 31/10/2022. Já no produto 4 foram abordadas as contribuições cadastradas de 1 a 10/11/2022. Neste produto, foram analisadas contribuições enviadas entre as datas de 14/04/2023 até 31/05/23. Trata-se, portanto, de uma análise complementar aos produtos 3 e 4.

Das 27 contribuições consideradas na análise apresentada neste produto, 8 são individuais e 19 institucionais (Gráfico 1). Algumas dessas proposições foram enviadas pelas mesmas pessoas ou instituições que já haviam encaminhado contribuições anteriormente, ora abordando temas distintos, ora complementando o que já tinham tratado anteriormente.

Considerando os três documentos, temos ao todo 127 contribuições recebidas, sendo 74 contribuições individuais e 53 contribuições institucionais.

Gráfico 1. Total de contribuições recebidas entre abril e maio/2023



Para sistematizar essas contribuições, foi elaborada uma planilha com informações preenchidas nos formulários (ver Anexo 1). Nela, são apresentadas informações como bairro, tema e as propostas/contribuições na íntegra. Também foi inserida uma coluna com link de acesso aos respectivos arquivos, para os casos de contribuições enviadas por meio de documentos anexados ao formulário. Além disso, foram incluídas duas colunas de análise do IBAM sobre cada contribuição, que indicam o conteúdo a que se refere cada proposta e o tipo de vinculação possível com o PLC 44/2021. O objetivo dessas duas colunas de análise é indicar possíveis formas de classificação das propostas, de modo a apoiar os vereadores na leitura das mesmas e a avaliação da pertinência de proposição de emendas ao projeto de lei a partir de tais contribuições.

1.1. Contribuições individuais

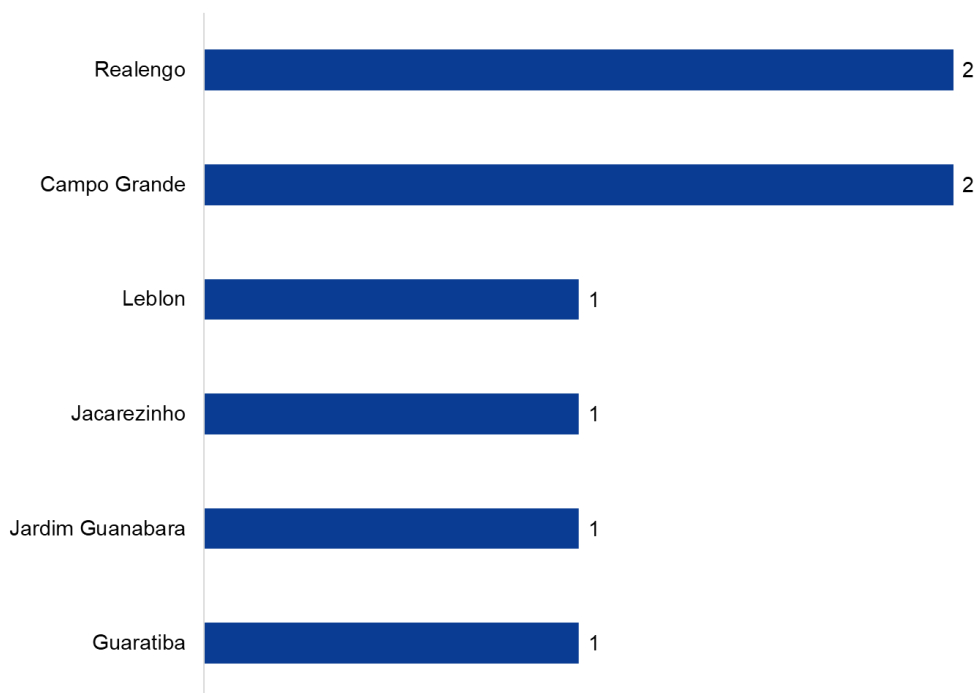
Da mesma forma que o registrado nos produtos 3 e 4, as contribuições individuais, na sua grande maioria, dizem respeito a problemas, situações e demandas muito específicas dos bairros e territórios onde os proponentes moram. Em muitos casos, trata-se de situações particulares que dizem respeito a recortes dos próprios bairros, como logradouros.

Ainda assim, alguns desses relatos e demandas explicitam problemas ou desafios de caráter mais geral ou estruturante da cidade e que podem, de alguma forma, ser abordados pelo Plano Diretor. O tratamento destas demandas e proposições pode variar de acordo com o seu teor, indicando maior aplicabilidade seja na forma de diretrizes

e/ou de ações estruturantes, podendo orientar a melhoria da qualidade da vida urbana. Contudo, muitos destes relatos são compostos pela descrição de problemas urbanos vivenciados pelos moradores da cidade, sem alguma materialidade relacionada com a construção de uma proposição em si. De maneira geral, esses casos fazem menção a situações cotidianas relacionadas com a prestação de serviços públicos, estando assim, relacionado com as práticas e ações da gestão municipal.

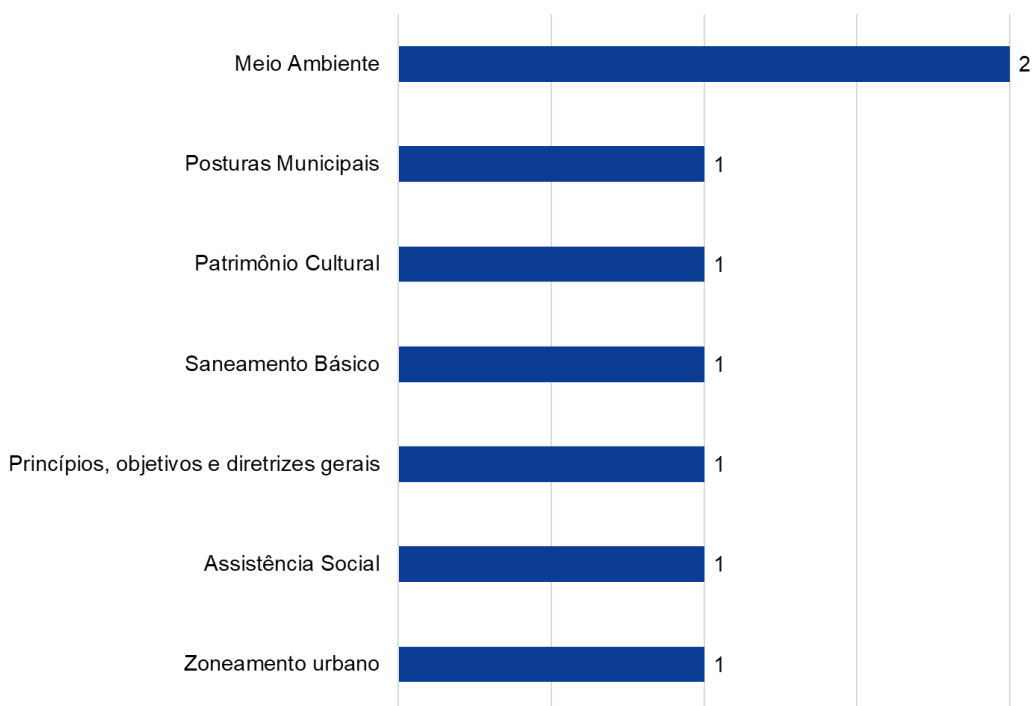
Dentre as áreas de planejamento, a com maior número de contribuições foi a AP5, com cinco contribuições, seguida da AP 3, com duas. Houve também uma contribuição individual da AP2. Em relação aos bairros, verifica-se que os bairros mais citados foram Realengo e Campo Grande, com dois casos cada. Os demais bairros (Leblon, Jacarezinho, Jardim Guanabara e Guaratiba) apareceram apenas uma vez.

Gráfico 2. Contribuições por Bairros (abril-maio/2023)



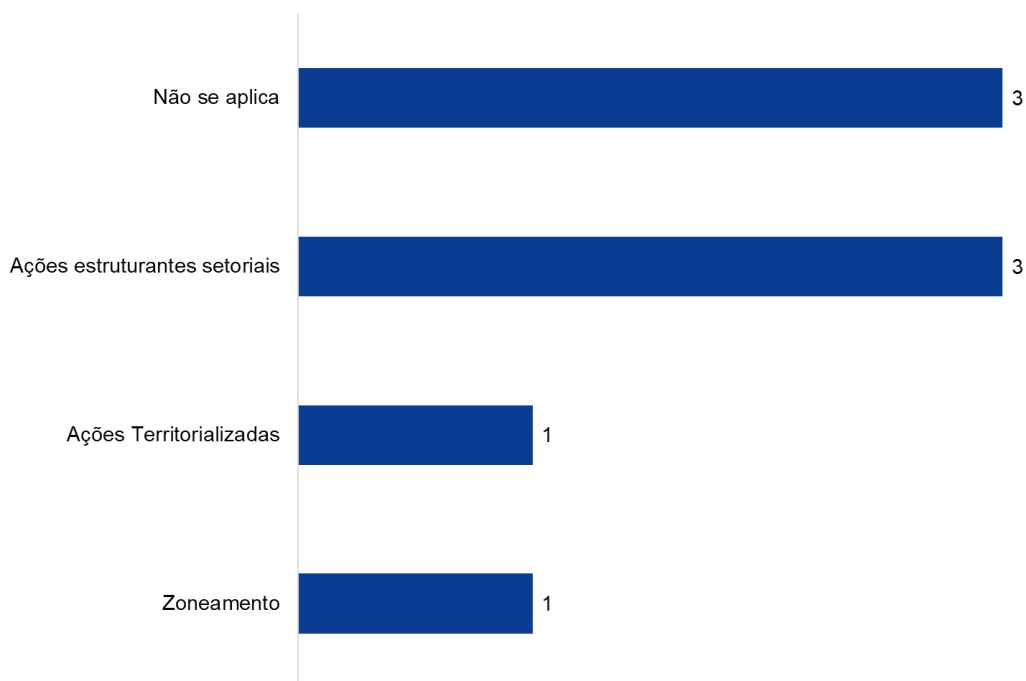
O gráfico 3, a seguir, indica os assuntos abordados nas contribuições individuais. Entre as 8 contribuições individuais enviadas nessa segunda leva, dois se referiram a questões relacionadas com o Meio Ambiente. Outros temas surgiram apenas uma única vez, a saber: posturas municipais, patrimônio cultural, saneamento básico, assistência social, zoneamento urbano e princípios, objetivos e diretrizes do Plano Diretor.

Gráfico 3. Temas das contribuições individuais a partir do campo “Assunto” do formulário.



Como é possível verificar pelo gráfico 3, as temáticas das contribuições individuais tiveram diferentes abordagens. Numa análise sobre a possível vinculação das propostas com o PLC 44/2021, observou-se que três delas poderiam ser enquadradas nas ações estruturantes setoriais, como podemos observar no gráfico 4. Outras três contribuições foram classificadas como não sendo passível de aplicação por descreverem problemas e situações vivenciadas pelos moradores, mas sem alguma objetividade propositiva ou porque a contribuição, em si, era um compilado de projetos de lei, proposto pelo município, envolvendo temas e ações sem relação direta ou indireta com o Plano Diretor. Ainda assim, houve um encaminhamento de proposta relacionado com a modificação do zoneamento de um pequeno trecho da Avenida Brasil, na altura de Campo Grande e uma outra proposta de medidas de proteção do ambiente cultural de Realengo, que foi caracterizada como sendo ação territorializada.

Gráfico 4. Vinculação possível com o Plano Diretor, a partir da análise prévia do IBAM.



Entre as três propostas classificadas como ações estruturantes setoriais, estão: 1) ações relacionadas com a valorização e incentivo a produção rural no Município do Rio de Janeiro, incluindo o encaminhamento de sugestão para a necessidade de diferenciação do enquadramento tributário relacionado com a propriedade rural; 2) ações relacionadas com a necessidade de proteção da qualidade da água da Baía de Guanabara, mesmo que de forma genérica, em função do despejo direto de esgotamento sanitário, além da necessidade de implantação de medidas de valorização da arborização urbana, especificamente no bairro da Ilha do Governador, e adoção de políticas de educação ambiental para alunos das redes estadual e municipal de ensino; e, por fim, 3) a solicitação de medidas para melhoria da qualidade do saneamento, mas sem a especificação de medidas objetivas para esta finalidade.

1.2. Contribuições institucionais

Nesta segunda leva, além das contribuições individuais, foram recebidas também contribuições de instituições da sociedade civil carioca, que apresentaram suas propostas seja pelo formulário seja por meio de documentos encaminhados diretamente à Comissão Especial do Plano Diretor. São as instituições que enviaram propostas:

Associação de Moradores e Defensores do Jardim de Alah	Grupo Ação Ecológica (GAE)	Deportivo Bola Club de Quintino
Associação de Usuários de Transportes Coletivos de Âmbito Nacional	FAM - RIO	ABRAEC
Movimento Parque de Realengo Verde	Centro Integrado de Ação Social e Ambiental – Realengo/Barata	100% Só Parque Realengo Verde
Instituto de Arquitetos do Brasil		

De modo geral, as contribuições apresentam manifestações, reivindicações ou preocupações das instituições em relação a temas do Plano Diretor. Outras apresentam sugestões já na forma de emendas ao PLC 44/2021. Os documentos encaminhados podem ser acessados pelos links indicados na planilha do Anexo 1 e podem representar contribuições valiosas para os parlamentares formularem e/ou embasarem suas propostas de emendas aos PLC 44/2021.

Sobre essas contribuições tecemos, a seguir, alguns comentários, apontando os pontos de ajustes sugeridos. Evidentemente, tais sugestões deverão ser apreciadas pelos senhores e senhoras vereadoras que poderão, se for o caso, transformá-las em emendas no âmbito do processo legislativo.

Comentários às sugestões da Associação de Moradores e Defensores do Jardim de Alah

As contribuições encaminhadas pela Associação de Moradores e Defensores do Jardim de Alah (AMDJA) tiveram como finalidade o questionamento do processo de concessão do espaço público para a exploração comercial da iniciativa privada, realizada recentemente pelo executivo municipal. Entre os argumentos apresentados, a entidade questiona os impactos ambientais e na vizinhança que poderão ser produzidos pela concessão. O principal argumento do questionamento é a defesa da manutenção do espaço público, que é tombado desde 2001, pelo Decreto nº 20.300/21 (criação da APAC

Leblon). De acordo com o documento, a concessão, por 35 anos, permitirá o loteamento da praça e calçadas para exploração comercial com a construção de lojas, restaurantes, quiosques e realização de eventos. A entidade questiona o processo de tramitação da concessão, alegando falta de transparência e reivindica que se realizem debates públicos para a construção de diálogos entre executivo municipal e sociedade civil para que as parcerias estabelecidas para gestão do espaço estejam de acordo com as características ambientais e urbanas da localidade, sem produção de impactos à vivência urbana. Adicionalmente, a entidade realiza uma lista de reivindicações onde solicitam, entre outras coisas, além do que foi exposto, a diminuição do prazo da concessão pública de exploração e outras medidas de revitalização do espaço (como replantio de árvores, recolocação dos brinquedos, compromisso de restauro das praças e apresentação de estudo urbanístico, viário, ambiental e de impacto de vizinhança que mostrem a viabilidade da concessão.

A íntegra do documento encaminhado pela entidade pode ser acessado pelo endereço: <https://drive.google.com/file/d/1-aKAhdhG9d33hTnwCqg1IbPEQ3bz2LpM/view>

Comentários às sugestões da ABRAEC

As duas contribuições encaminhadas por uma entidade identificada como ABRAEC possuíam objetos distintos de proposição. Uma sugestão encaminhada foi uma solicitação da criação do Parques Realengo Verde e a outra, diferentemente, solicitava a implantação de sensores de disparos de armas de fogo e eventos musicais na localidade do Largo Jardim Novo Realengo e entorno. Segundo o representante da entidade, a região citada na segunda proposta sofre com problemas de segurança pública e pela realização de festas populares, como bailes Funk.

A entidade não encaminhou documento adicional, sendo as contribuições feitas diretamente no formulário.

Comentários às sugestões da FAM - RIO

A Federação da Associação de Moradores do Município do Rio de Janeiro – FAM-Rio encaminhou dois documentos que englobam um amplo conjunto de propostas que abordam distintos aspectos e temáticas do processo de revisão do Plano Diretor.

No primeiro documento, que data de 29 de março de 2023, a entidade tece um conjunto de críticas a um convite realizado para participação em uma audiência pública para debater o processo de revisão do Plano Diretor. Entre os pontos do documento, constam reclamações sobre a falta de clareza sobre o que será debatido no encontro, assim como

críticas ao processo de participação social em relação às emendas encaminhadas pelo Executivo Municipal, assim como queixas relacionadas com a ausência da apresentação de estudos técnicos em reuniões realizadas no Conselho Municipal de Política Urbana, que segundo documento, ocorreu no 23 de dezembro de 2022.

O outro documento enviado, em maio deste ano, se caracteriza por ter maior densidade técnica e embasamento nas argumentações e justificativas apresentadas, entre todas as instituições que encaminharam proposta, no período analisado. O documento faz sugestões diretas no texto do Plano Diretor, com sugestões de emendas aditivas, modificativas e supressivas.

As contribuições foram encaminhadas em dois blocos temáticos: agricultura urbana e parâmetros urbanísticos. Entre as contribuições relacionadas com a temática da agricultura urbana, podemos citar a inclusão de artigos relacionados com a necessidade de demarcação das áreas agrícolas municipais e com potencial agrícola, assim como sugestão de artigos que qualificam, com maior detalhamento, a distinção entre zonas urbanas e rurais, incluindo a realização de atividades de fomento à agricultura municipal e, ainda, parágrafo que limita o desmembramento do solo das propriedades incluídas nas zonas rurais do Município.

Já com relação aos parâmetros urbanísticos, podemos citar um conjunto de alterações sugeridas que englobam diferentes áreas de planejamento da cidade, assim como a inclusão medidas de proteção de áreas *non aedificandi*; a redução da abrangência das áreas com gabaritos de 15 pavimentos na AP3; a sugestão de alterações de parâmetros urbanísticos; a supressão do artigo 373 que mantém as condições de aplicação de Operação Interligada (referente ao Reviver Centro); e, de outra forma, a inclusão, no parágrafo 181 de trecho que exige a aprovação das operações interligadas pelos Conselhos Municipais de Meio Ambiente e Urbanismo.

Os documentos encaminhados pela FAM-Rio podem ser acessados pelos links:

https://drive.google.com/file/d/1YLaFOE8yUjVx_Z4rTmiZKSj3J9zailpH/view e <https://drive.google.com/file/d/1ap0CmnJ9yaxfKenou1iKn67vaMn2aUT4/view?usp=sharing>

Comentários ao documento encaminhado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB

O documento enviado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil tece um conjunto de críticas ao processo de revisão do Plano Diretor do Município. Entre as questões apresentadas, estão: a falta de participação do Conselho Municipal de Política Urbana na revisão do Plano Diretor; o esvaziamento político das Secretarias de Planejamento Urbano e de

Meio Ambiente; a apresentação do projeto Reviver Centro 2, em meio ao processo de revisão do Plano Diretor; e, por fim, críticas a criação de áreas “cinzentas” por conta da superposição de competências entre os projetos Reviver Centro 1 e 2.

O documento pode ser acessado pelo link:

https://drive.google.com/file/d/1Ly1apl9toKO8dP932gj49yXaVVRO_bN5/view?usp=sharing

Comentários às sugestões do 100% Só Parque Realengo Verde

As contribuições encaminhadas pelo 100% Só Parque Realengo Verde se refere, como o próprio nome da entidade/coletivo sugere, à criação do Parque Realengo Verde, em uma área descrita como sendo as que englobavam a antiga fábrica de cartuchos de Realengo. Em documento, anexado a solicitação, apresenta um conjunto de argumentos demográficos, ambientais e patrimoniais para que se efetive a criação do parque que, segundo a entidade, representará grande ganho na qualidade de vida dos moradores, assim como na ambiência urbana, podendo representar um importante elemento de revitalização da região onde se localiza a área. Ao todo, foram realizados três encaminhamentos de propostas de criação do parque por indivíduos identificados como integrantes da mesma entidade.

O documento enviado pela entidade pode ser acessado pelo link, a seguir:

https://drive.google.com/file/d/1v_d8uZPRrMoxpgZOzzUUbl-R1iXsInoN/view

Comentários às sugestões do Centro Integrado de Ação Social e Ambiental/Realengo-Barata

Entre as sugestões encaminhadas pelo Centro Integrado de Ação Social e Ambiental/Realengo-Barata, assim como a entidade 100% Só Parque Realengo Verde, está a criação do Parque Realengo Verde, em uma área de 14 hectares de extensão. Segundo o representante da entidade, a criação do parque traria muitos benefícios a vivência urbana dos moradores e frequentadores da região, pois se trata da única área verde do bairro, segundo informou. O parque contribuiria com aspectos ambientais, climáticos e seria uma opção de lazer para os seus frequentadores. As outras medidas propostas se assemelham com solicitações cotidianas, podendo se caracterizar por descrição de problemas ou encaminhamento de demandas territorializadas, tais como: a implantação do programa Bairro Maravilha, na Comunidade do Canecão; o retorno de linhas de ônibus que atuavam na região Realengo/Barata; medidas para prevenção de incêndios florestais; e, finalmente, a utilização de material com mesma qualidade asfáltica para a pavimentação das ruas da Zona Oeste, tendo como padrão de qualidade as ruas da Zona Sul da cidade.

O representante não encaminhou documento adicional, sendo as contribuições feitas diretamente no formulário.

Comentários às sugestões da Associação de Usuários de Transportes Coletivos de Âmbito Nacional

O encaminhamento de proposta pela Associação Usuários de Transportes Coletivos de Âmbito Nacional foi realizado por meio de uma lista que incluem um conjunto de medidas relacionadas com a mobilidade urbana e o sistema de transportes, de modo especial do Centro da cidade. Entre algumas medidas, estão a demolição de túneis (como o Túnel Marcelo Alencar) e da Orla Luiz Paulo Conde; retirar as linhas 1, 2 e 3 do VLT; a reconstrução do Elevado da Perimetral; demolição do “calçadão” da Av. Rio Branco e da Av. Nilo Peçanha; extinção do BRT; fim da dupla função dos trabalhadores do transporte público (motorista e trocador), entre outras sugestões.

O representante da entidade não encaminhou documento adicional, sendo as contribuições feitas diretamente no formulário.

Comentários às sugestões do Deportivo Bola Club de Quintino

As propostas encaminhadas pelo representante do Deportivo Bola Clube de Quintino foi realizada por meio de uma lista que contém desde alguns objetos que possuem vinculação, mesmo que indireta com o Plano Diretor, ao mesmo tempo que incluem ações sem aplicação direta no plano de ordenamento urbanístico.

Entre as medidas, podemos citar: a implementação de fiação subterrânea, colocada, pela entidade como uma diretriz necessária no processo de revisão do Plano Diretor; o estudo de elevação da via férrea, nos trechos que liga o Maracanã à Madureira; a solicitação de integração de órgão municipais de limpeza pública e de conservação de parques e jardins; a criação de clínicas de emergência veterinária; integração do sistema de monitoramento de câmeras da CET Rio com órgãos de segurança pública; proibição da colocação de “pinos” e “fradinhos” em áreas onde não é permitido o estacionamento de veículos; a reativação de patrulhas ambientais para coibir a poda irregular de árvores; o aumento da alíquota de IPTU para imóveis onde existam áreas para plantio de árvores em frente ao local; maior integração de Unidades de Pronto Atendimento e Clínicas da Família; a elaboração de estudos de implementação de tarifa zero no transporte público municipal; e, finalmente, a elaboração de campanhas educativas voltados para a reciclagem de resíduos sólidos.

Como se pode observar, as propostas possuem diferentes enquadramentos temáticos e algumas delas se assemelham a demandas cotidianas voltadas para a administração municipal. Contudo, alguns exemplos acima, podem ser enquadrados como ações estruturantes setoriais, estando estes casos, enquadrados como medidas que podem ser admitidas no processo de revisão do Plano Diretor.

A entidade não encaminhou documento adicional, sendo as contribuições feitas diretamente no formulário.

Comentários às sugestões do Grupo Ação Ecológica

As contribuições encaminhadas pelo Grupo Ação Ecológica foram voltadas para o conflito tributário relativo à cobrança de IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) ou ITR (Imposto Territorial Rural) em propriedades que, no caso do Rio de Janeiro, mesmo estando em área urbana, exercem uma funcionalidade rural, como o plantio de alimentos. Nesse sentido, a entidade complementa que, segundo informaram, a cobrança de Imposto Territorial Rural das propriedades pode ser isenta quando a gleba rural é menor que 30 hectares. A medida, segundo a entidade, poderá contribuir para dar maior dinamismo econômico aos pequenos proprietários rurais, em especial, dos bairros de Campo Grande e Santa Cruz. Ainda são apresentados alguns dados que ilustram um pouco da relevância territorial da atividade que, segundo a entidade, representa cerca de R\$120 milhões na produção de riquezas municipais, em um território de cerca de 9,4 mil hectares de terra.

A entidade não encaminhou documento adicional, sendo as contribuições feitas diretamente no formulário.

Comentários às sugestões do Movimento Parque Realengo

O representante do grupo identificado como Movimento Parque Realengo, como o próprio nome do coletivo diz, encaminhou uma contribuição solicitando a criação do Parque Realengo Verde.

A entidade não encaminhou documento adicional, sendo as contribuições feitas diretamente no formulário.

**ANEXO 1 - PLANILHA DAS CONTRIBUIÇÕES
ENCAMINHADAS PELA SOCIEDADE CIVIL (abril-
maio/2023)**

Contribuições recebidas (abril e maio/2023)						Análise IBAM	
Qual seu bairro?	Representa algum grupo/entidade ?	Se sim, qual entidade/grupo?	Sobre qual assunto deseja fazer sua contribuição?	Quais as suas propostas para este assunto?	Se você deseja enviar algum arquivo com suas contribuições, adicione aqui	Classificação Preliminar	Vinculação possível com o Plano Diretor (preliminar)
Campo Grande	Não	x	Zoneamento urbano	O pequeno trecho recortado em ZUPI-C entre a Av. Brasil e a Estr do Pedregoso, deveria ser Zoneamento Residencial, dada a proximidade com os condomínios vizinhos.	https://drive.google.com/open?id=14M3cYcryJ0YW80fhjVkuDi8q4cYgP5ZW9	Demanda pontual	Zoneamento
Campo Grande	Não	x	Assistência Social	A necessidade de um olhar mais atentos às comunidades em situação de vulnerabilidade social na zona oeste do Rio. Essas aéreas não são contempladas com a mesma gama de ações e serviços em relação às demais , a falta de investimento nos coloca cada vez em situações desiguais . Seja no mercado de trabalho , na educação , saneamento básico, transporte e principalmente lazer .	x	Descrição de situação/problema	Não se aplica
Guaratiba	Não	x	Princípios, objetivos e diretrizes gerais	Que a Prefeitura do RJ respeite, valorize e incentive a produção rural, os produtores rurais, que dê infraestrutura para os mesmos com asfaltamento em suas localidades, iluminação pública de qualidade, não tributação de IPTU sobre as propriedades rurais, que já pagam ITR imposto territorial rural, que é federal que faça a finalização das obras do mercado do produtor rural em guaratiba. O produtor rural protege o meio ambiente, gera emprego, bota alimentos na mesa dos cidadãos. Respeitem e valorizem.	x	Demanda/Proposta	Ações estruturantes setoriais
Jardim Guanabara	Não	x	Meio Ambiente	A minha proposta é referente ao tratamento do esgoto despejado na Baía de Guanabara, deveria ser criado um sistema, uma base de tratamento do esgoto que é despejado no mar da baía. Com o objetivo de tornar novamente as praias dessa região sendo próprias para banho. Também obviamente contribuindo para o desenvolvimento da fauna local e da biodiversidade. Outro ponto importante é sobre os cuidados com os bairros arborizados como na Ilha do Governador, poucas são as vezes que ocorrem as podas das árvores e o corte de grama, limpeza urbana. Já verifiquei que há moradores que fazem isso, pois a subprefeitura da Ilha demora muito para solucionar. Uma outra proposta também é conscientizar os alunos (rede municipal e estadual) referentes aos cuidados com o meio ambiente, isso pode ser realizado dentro das salas de aula ou nas bibliotecas, desenvolver trabalhos ou debates sobre o tema é importante para a educação.	x	Descrição de situação/problema	Ações estruturantes setoriais
Ipanema	Sim	Associação de Moradores e Defensores do Jardim de Alah	Meio Ambiente	A proposta é manter o Jardim de Alah, item da paisagem cultural e Ambiental do Rio de Janeiro como um Jardim. Nao há necessidade de lojas ou restaurantes no entorno. O perigo de mais construções é manter o mesmo esgoto que tem talvez um século de construído só que com o dobro de despejo ocorrendo.	https://drive.google.com/open?id=1-aKAhdhG9d33hTnwCqg1lbPEQ3bz2LpM	Demanda/Proposta	Ações Territorializadas
Jacarezinho	Não	x	Saneamento Básico	Ter saneamento básico de qualidade para os moradores	x	Proposta geral	Ações estruturantes setoriais

Contribuições recebidas (abril e maio/2023)						Análise IBAM	
Qual seu bairro?	Representa algum grupo/entidade ?	Se sim, qual entidade/grupo?	Sobre qual assunto deseja fazer sua contribuição?	Quais as suas propostas para este assunto?	Se você deseja enviar algum arquivo com suas contribuições, adicione aqui	Classificação Preliminar	Vinculação possível com o Plano Diretor (preliminar)
Humaitá	Sim	Grupo Ação Ecológica (GAE)	Regularização urbanística e Fundiária	O Plano Diretor da cidade do Rio deve estabelecer instrumentos para que alguns moradores, produtores rurais, deixem de pagar IPTU para pagarem Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), um tributo federal. Um detalhe importante: o imposto não precisa ser pago quando se trata de pequena gleba rural (inferior a 30 hectares). A iniciativa traria dinamismo à produção rural na capital, barateando custos logísticos e incentivando produtores principalmente de Santa Cruz e Campo Grande. Microcosmo de um universo que movimenta R\$ 120 milhões por ano na capital, o município do Rio reúne 9,4 mil hectares de agropecuária — 7,6% do território (dados de 2013, Governo do Estado). São 9 vezes a área do bairro da Tijuca ou 10 mil campos de futebol oficiais. Uma das explicações para a falta de apoio à atividade está no artigo 13 do Plano Diretor em vigor, que caracteriza o território do Rio como integralmente urbano. Este artigo precisa ser reformado.	x	Demanda/Proposta	Ações estruturantes setoriais
Realengo	Sim	100% Só Parque Realengo Verde	Meio Ambiente	A implantação do Parque Realengo Verde em toda área 3 da ex-Fábrica de Cartuchos de Realengo, Rua Professor Carlos Wenceslau, 343 - Realengo	https://drive.google.com/open?id=1v_d8uZPRrMoxpqZOzzUUbl-R1iXsInoN	Demanda pontual	Ações Territorializadas
Realengo	Sim	ABRAEC	Meio Ambiente	Criação do Parque 100% Só Realengo Verde no espaço remanescente da antiga fábrica de cartuchos de Realengo, área localizada entre as ruas Carlos Wenceslau, Pedro Gomes, Gal. Raposo e Gal. Sezefredo.	x	Demanda pontual	Ações Territorializadas
Realengo	Sim	ABRAEC	Segurança Pública	IMPLANTAÇÃO DE SENSORES SONOROS DE TIROS E BAILES NÃO AUTORIZADOS NO LARGO JARDIM NOVO REALENGO E ÁREAS AFETADAS, FREQUENTEMENTE, POR BAILES CLANDESTINOS E TIROS.	x	Demanda pontual	Ações Territorializadas
Sem especificação	Sim	100% parque de Realengo verde	Meio Ambiente	Transformar toda área do parque em floresta6	x	Demanda pontual	Ações Territorializadas
Realengo	Sim	100% Só Parque Realengo Verde	Meio Ambiente	Que os(as) vereadores (as) do rio junto com o prefeito possam articular junto ao governo federal a outra parte da área pública federal para que seja implantado o 100% Só Parque Realengo Verde em toda a extensão da área pública onde funcionava a antiga fábrica Realengo de cartuchos, onde o 4° bairro mais populoso da cidade e com menos árvores possa atender o clamor da população pelo 100% dessa área para ser somente o Parque Urbano Público.	https://drive.google.com/open?id=1YqGQ7Evukl1ABalMiSKOwrhm_D2itVUX	Demanda pontual	Ações Territorializadas
Realengo	Não	x	Meio Ambiente	Art. 10, parágrafo único do plano Diretor!	https://drive.google.com/open?id=1Auh_piPpUyVbSKbh5WbI6N3mpD_TMZm	Demanda pontual	Não se aplica
Realengo	Não	x	Patrimônio Cultural	Proteção Ambiente Cultural de Realengo: Escola Militar do Realengo, Praça do Canhão e Coreto, Campo de Marte, Área 1 da ex-Fábrica de Cartuchos de Realengo, atual Colégio Pedro II e Área 3 da ex-Fábrica de Cartuchos de Realengo, localizada a Rua Professor Carlos Wenceslau 343, Realengo.	x	Demanda pontual	Ações Territorializadas
Realengo	Sim	Centro Integrado de Ação Social e Ambiental-Realengo-Barata	Meio Ambiente	Recomendamos que o Parque Realengo Verde, seja em toda a extensão, dos 14 hectares de área pública, da rua professor Carlos Wenceslau, número 343, Realengo, RJ.	x	Demanda pontual	Ações Territorializadas
Realengo	Sim	Centro Integrado de Ação Social e Ambiental, Realengo-Barata	Saneamento Básico	Implantar o Bairro Maravilha, na Comunidade do Canecão, localizada na Rua João Luso, Realengo-Barata , RJ.	x	Demanda pontual	Ações estruturantes setoriais

Contribuições recebidas (abril e maio/2023)						Análise IBAM	
Qual seu bairro?	Representa algum grupo/entidade ?	Se sim, qual entidade/grupo?	Sobre qual assunto deseja fazer sua contribuição?	Quais as suas propostas para este assunto?	Se você deseja enviar algum arquivo com suas contribuições, adicione aqui	Classificação Preliminar	Vinculação possível com o Plano Diretor (preliminar)
Realengo	Sim	Centro Integrado de Ação Social e Ambiental , Realengo-Barata	Mobilidade e Transportes	Solicitamos que os Ônibus, 741, 743, 742 e 391, Retornem para o antigo Ponto Final em Realengo/ Barata (Rua Guaraci com Rua Tecobé).	x	Demanda pontual	Ações Territorializadas
Realengo	Sim	Centro Integrado de Ação Social e Ambiental- Realengo-Barata	Meio Ambiente	Solicitamos que os Órgãos Ambientais, além do Reflorestamento, trabalhassem na Prevenção contra os incêndios Florestais e criar acessos (rampas), atendendo a NBR 9050.	x	Demanda pontual	Ações estruturantes setoriais
Realengo	Sim	Centro Integrado de Ação Social e Ambiental- Realengo-Barata	Infraestrutura e Manutenção	Solicitamos, que o mesmo asfalto, que é utilizado na Zona Sul e Zona Oeste (Barra, Recreio e etc), seja utilizado nas ruas da Zona Oeste, Menos Favorecida (Realengo, Padre Miguel e etc).	x	Demanda pontual	Ações estruturantes setoriais
Realengo	Sim	Centro Integrado de Ação Social e Ambiental- Realengo-Barata	Meio Ambiente	Segundo informações de Cientistas Ambientais, a Zona Oeste menos favorecida (Realengo, Bangú, Padre Miguel e etc), será a região que mais sofrerá, com o aquecimento Global. Ver matéria, sobre a Tromba d' água ocorrida em Realengo-Barata em 01/03/2020. Observação: Mais um motivo, para não desmatarem a única área Verde, no Centro de Realengo, queremos 100% Parque Realengo Verde.	x	Descrição de situação/problema	Sem proposição
Realengo	Sim	Movimento Parque de Realengo Verde	Regularização urbanística e Fundiária	PARQUE REALENGO seja em toda a extensão dos 14 hectares de área pública da rua professor Carlos Venceslau número 343 Realengo.	x	Demanda pontual	Ações estruturantes setoriais
Copacabana	Sim	FAM - RIO	Agricultura Urbana	Diversos temas	https://docs.google.com/document/d/1YLFOE8yUjVx_Z4rTmIZKSj3J9zalpH/edit?usp=drive_link&oid=11248410111411483285&rtpof=true&sd=true	Demanda/Proposta	Diversos
Sem especificação	Sim	IAB		Carta encaminhada à Comissão do Plano Diretor	https://drive.google.com/file/d/1Ly1apI9toKO8dP932gj49yXaVVRO_bN5/view?usp=sharing	Proposta geral	Participação Social
Sem especificação	Sim	FAM - RIO		Carta encaminhada à Comissão do Plano Diretor	https://drive.google.com/file/d/1ap0CmnJ9yaxfKenu1iKn67vaMn2aUT4/view?usp=sharing	Proposta geral	Participação Social
Leblon	Não	x	Posturas Municipais	Queremos que incluam o horário para obras e bares	x	Descrição de situação/problema	Não se aplica
Centro	Sim	Associação de usuários de transportes coletivos de ambito nacional	Mobilidade e Transportes	1- Retirada do VLT das linhas Linha 1-Rodoviária Novo Rio-Santos Dumont via Av. Rio Branco Linha 2 Rodoviária Novo Rio-Praça 15 via Central do Brasil e Praça Tiranentes Linha 3 Rodoviária Novo Rio-Santos Dumont via Av. Rio Branco-Via Central do Brasil Linha 3A-Gamboa x Santos Dumont via Av. Rio Branco 2-Demolição do Túnel Marcelo Alencar, 3-Demolição da Orla Prefeito Luiz Paulo Conde, 4-Reconstrução do Elevado da Perimetral incluindo rabichos ligando o Elevado Engenheiro Freynisset e Viaduto 31 de Março com a Perimetral 5- Demolição do calçadão na Avenida Rio Branco entre a Av. Nilo Peçanha e o Passeio Público (Av. Pres. Wilson) 6-Extinção do BRT com a reativação das linhas tradicionais 7-Reativação das linhas de ônibus banidas por Eduardo Paes de 2009 a 2023 8-Revogação da Redução e Racionalização das linhas de ônibus imposta por Eduardo Paes revertendo a situação das linhas antes de 2009	https://drive.google.com/open?id=1IHJHzKXL2sx8uh9NnvXmOVcyu1n3ysms	Demanda/Proposta	Ações estruturantes setoriais

Contribuições recebidas (abril e maio/2023)						Análise IBAM	
Qual seu bairro?	Representa algum grupo/entidade ?	Se sim, qual entidade/grupo?	Sobre qual assunto deseja fazer sua contribuição?	Quais as suas propostas para este assunto?	Se você deseja enviar algum arquivo com suas contribuições, adicione aqui	Classificação Preliminar	Vinculação possível com o Plano Diretor (preliminar)
				9-Revogação da proibição de transito dos ônibus intermunicipais na Região da Rio Branco e Primeiro de Março e Tunel Rio 450 anos 10-Revogação da proibição dos ônibus do tipo Tarifa SA municipais e intermunicipais no Terminal Menezes Cortes e exigir o funcionamento de segunda a domingo das plataformas A 1 a A11 12-Banimento da dupla função de motorista e trocador nos ônibus e obrigação dos ônibus terem o trocador a bordo dos ônibus com entrada na traseira para pagantes e gratuidades não cadeirantes, na porta central desembarque de pagantes e e gratuidades não cadeirantes e embarque e desembarque de gratuidades de cadeirantes e na porta dianteira l desembarque de pagantes e e gratuidades não cadeirantes 13-Proibição de publicidade na parte extena de ônibus e nas áreas envidraçadas dos ônibus 14 Volta dos ônibus intermunicipais à Praça Mauá e Castelo 15-Reativação dos terminais Rodoviário Misericórdia rebatizado de Terminal Rodoviário Tribunal de Justiça com as entradas para integrar ao Tribunal de Justiça e o Terminal Assembléia ao lado do antigo anexo da ALERJ e na Rua Sete de Setembro			
Quintino Bocaiúva	Sim	Deportivo Bola Club de Quintino	Meio Ambiente	Para melhor leitura, as contribuições foram repassadas ao arquivo em anexo	https://drive.google.com/file/d/1S-gh5FzmGJ_lzcWDpHxJlzNNi67qBdx/view?usp=sharing	Demanda/Proposta	Ações estruturantes setoriais

***A missão do IBAM é promover – com base na ética,
transparência e independência partidária – o desenvolvimento
institucional do Município como esfera autônoma de Governo,
fortalecer sua capacidade de formular políticas, prestar serviços
e fomentar o desenvolvimento local, objetivando uma sociedade
democrática e a valorização da cidadania.***



Rua Buenos Aires, nº 19 – 20070-021 – Centro – RJ
Tel. (21) 2142-9797 – Fax: (21) 2142-1262
E-mail: ibam@ibam.org.br – Web: www.ibam.org.br